



Domus Spei

Casa da Esperança



Ano 2 • N.º 42 • Semana de 16 a 22 fevereiro 2026

Destaques da Semana

Quaresma 2026



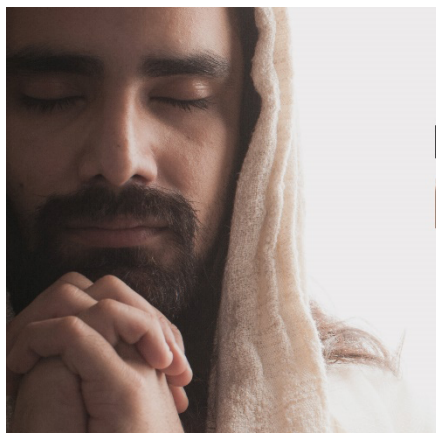
Dia 18, Quarta-feira de Cinzas inicia-se o Tempo da Quaresma, com o rito da imposição das cinzas, na Igreja de S. Condestável, às 10.30 e na Catedral às 18 horas.

Na paróquia de S. Maria serão impostas as cinzas nas missas vespertinas de sábado, dia 21, e nas Eucaristias Dominicais, dia 22.

Os Pastorinhos

No dia 20 (sexta), às 18.00, na Igreja de S. Condestável celebram-se os santos Jacinta e Francisco Marto.





NÃO VIM REVOGAR MAS COMPLETAR

Domingo VI do Tempo Comum | Ano A

Liturgia e Magistério

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

L 1: Sir 15, 16-21 (15-20);

Sl 118 (119), 1-2. 4-5. 17-18. 33-34

L 2: 1Cor 2, 6-10

Ev: Mt 5, 17-37

Jesus fez uma solene advertência no início do sermão da montanha, ao apresentar a Lei dada por Deus no Sinai, quando da primeira Aliança, à luz da graça da Nova Aliança:

«Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogá-los, mas levá-los à perfeição. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a Terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se

alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequeno que seja, e ensinar assim aos homens, será o menor no Reino dos céus. Mas aquele que os praticar e ensinar, será grande no Reino dos céus» (Mt 5, 17-19).

Jesus, o Messias de Israel e, portanto, o maior no Reino dos céus, fazia questão de cumprir a Lei, executando-a integralmente até nos mais pequenos preceitos, segundo as suas próprias palavras. Foi, mesmo, o único a poder fazê-lo perfeitamente. Os Judeus, segundo a sua própria confissão, não puderam nunca cumprir integralmente a Lei sem violação do mínimo preceito. Por isso é que, em cada festa anual da Expição, os filhos de Israel pediam a Deus perdão pelas suas transgressões

da Lei. Com efeito, a Lei constitui um todo e, como lembra São Tiago, «quem observa toda a Lei, mas falta num só mandamento, fica réu de todos os outros» (Tg 2, 10).

Este princípio da integralidade da observância da Lei, não só na letra mas também no espírito, era caro aos fariseus. Tornando-o extensivo a Israel, conduziram muitos judeus do tempo de Jesus a um zelo religioso extremo. E um tal zelo, se não se ficasse por uma casuística «hipócrita», com certeza que prepararia o povo para esta inaudita intervenção de Deus, que será o cumprimento perfeito da Lei pelo único justo representante de todos os pecadores.

O cumprimento perfeito da Lei só podia ser obra do divino Legislador, nascido sujeito à Lei na pessoa do Filho. Em Jesus, a Lei já não aparece gravada em tábuas de pedra, mas «no íntimo do coração» (Jr 31, 33) do Servo, o qual, proclamando «fielmente o direito» (Is 42, 3), se tornou «a aliança do povo» (Is 42, 6). Jesus cumpriu a Lei até ao ponto de tomar sobre Si «a maldição da Lei» em que incorrem

aqueles que não «praticam todos os preceitos da Lei»; porque «a morte de Cristo foi para remir as faltas cometidas durante a primeira Aliança» (Heb 9, 15).

Jesus apareceu aos olhos dos Judeus e dos seus chefes espirituais como um «rabbi». Muitas vezes argumentou, no quadro da interpretação rabínica da Lei. Mas, ao mesmo tempo, Jesus tinha forçosamente de Se confrontar com os doutores da Lei porque não Se contentava com propor a sua interpretação a par das deles: «ensi-nava como quem tem autoridade e não como os escribas» (Mt 7, 28-29). N'Ele, era a própria Palavra de Deus, que Se fizera ouvir no Sinai, para dar a Moisés a Lei escrita, que de novo Se fazia ouvir sobre a montanha das bem-aventuranças. Esta Palavra de Deus não aboliu a Lei, mas cumpriu-a, ao fornecer, de modo divino, a sua interpretação última: «Ouvistes que foi dito aos antigos... Eu, porém, digo-vos» (Mt 5, 33-34). Com esta mesma autoridade divina, desaprova certas «tradições humanas» dos fariseus, que «anulam a Palavra de Deus».

TEMPO DA QUARESMA



A Quaresma é um tempo litúrgico de quarenta dias que antecede a Páscoa e convida os cristãos à reflexão, à conversão e ao aprofundamento da sua fé. Inspirada nos quarenta dias que Jesus passou no deserto em oração e jejum, simboliza um caminho de preparação espiritual para celebrar a ressurreição de Cristo. Durante este período, os fiéis são chamados ao arrependimento dos pecados e ao exercício das três atitudes: oração, jejum e esmola. A Quaresma é, portanto, uma oportunidade de reencontro com Deus e com o próximo, de desapego do supérfluo e de crescimento na fé. Cada gesto de sacrifício e de solidariedade adquire um sentido profundo de comunhão com Cristo sofredor e com aqueles que mais precisam. No final da Quaresma, a Páscoa torna-se o auge desta caminhada: a celebração da vida nova, da esperança e do amor que renasce na vitória de Cristo sobre a morte.

Celebrações

Semana de 16 a 22 fevereiro 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Tende cuidado com o fermento dos fariseus
Quarta	S. Condestável	10:30	Quarta-feira de Cinzas
Quinta	S. Condestável	18:00	Quem perder a vida por minha causa...
Sexta	S. Condestável	18:00	Quando o esposo lhes for tirado, jejuarão
Sábado	S. Maria	17:00	DOMINGO I DA QUARESMA Jesus jejuava durante quarenta dias e é tentado
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	